

# Poema do amor procurado, Canto para Jack Estripador

**Flávio de Araújo**

Poema do amor procurado

Canto para Jack Estripador

Decepo-lhe as mãos

E delas,

Dedo após dedo,

Procuo por debaixo de seus esmaltes

O vigor que finca suas arranhaduras

Na epiderme das paixões

E não está.

Na altura da bela omoplata

Entranho meus porquês

Como lascivo verme

No besuntado marzipã

- vosso pescoço -

E não encontro.

E persigo com ferramentas cirúrgicas,

Perito que sou em vasculhar as carnes

E, lanhando, toda ela, a transformo

Em rubra seringueira.

E devasso as ligaduras do baixo ventre,

Desencaixando e trazendo novas

Articulações aos ossos.

Como abutre metuculoso,

Fidelíssimo a cada odor.

E com garras de besta fera,

Devoro suas texturas

Feito urso no mel

E nada.

Mas após escarnar

Tocando na harpa de suas costelas

Dou-me conta do cálice de prata.

Pronto para sorver a tal delícia

Que tanto busco,

Foge de mim.

Volto então a procurar

Em outra.

Flávio de Araújo

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-do-amor-procurado-canto-para-jack-estripador>